

UNIDADE DE TRIAGEM

PROPOSTA DE PROJETO PARA COOPERATIVA DE RECOLHEDORES AUTÔNOMOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UBERABA, MINAS GERAIS

COOPERATIVA

A Cooperativa de Recolhedores Autônomos de Resíduos Sólidos e Materiais Recicláveis de Uberaba foi fundada em 23 de março de 2002, porém nesse mesmo ano os cooperados foram despejados do endereço que se encontravam, rua Felipe Ache no bairro Fabrício. A cooperativa dessa forma ficou mais de 1 ano sem que pudesse realizar suas atividades por falta de espaço adequado.

Mesmo com a impossibilidade de serem realizadas as atividades, a articulação entre os catadores nunca deixou de existir, eram realizadas reuniões e debates com o intuito de manter o grupo unido.

Em 2005 a cooperativa assumiu uma antiga usina de lixo, a qual foi disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Uberaba, e é o lugar onde se encontram atualmente. Os relatos dessa época é de que o trabalho acontecia de forma desumana, foi preciso um tempo para que conseguissem reivindicar e conquistar formas mais dignas de trabalho.

Foram iniciados os trabalhos nos bairros Santa Maria Marta,

Vila Maria Helena, Vila Celeste e alguns pontos comerciais.

Durante todos esses anos de funcionamento a cooperativa angariou suporte e auxílio de entidades importantes, que ajudaram na instrução dos catadores, como o SEBRAE e Sdese, ou com o fornecimento de caminhões para a coleta, como a CODAU.

Entretanto não puderam contar com esses recursos de forma certa e constante.

Em 2010 conseguiram plantar uma horta comunitária com mais de 500 m² e no final de 2009 com recursos do BNDS, foi dado início a construção de um novo galpão para a COOPERATIVA, na mesma área, melhorando os espaços e a separação do material.

A maior questão relatada pelos cooperados, é a dificuldade de conscientização dos gestores públicos e da população sobre a necessidade de se separar os resíduos, e de quanto o trabalho desenvolvido pelos cooperados, é importante para eles próprios.

De toda forma, não são todos os cooperados que acreditam no trabalho realizado pela cooperativa, que veem nesse labor a última esperança de sustento, e dessa forma não valorizam o trabalho.



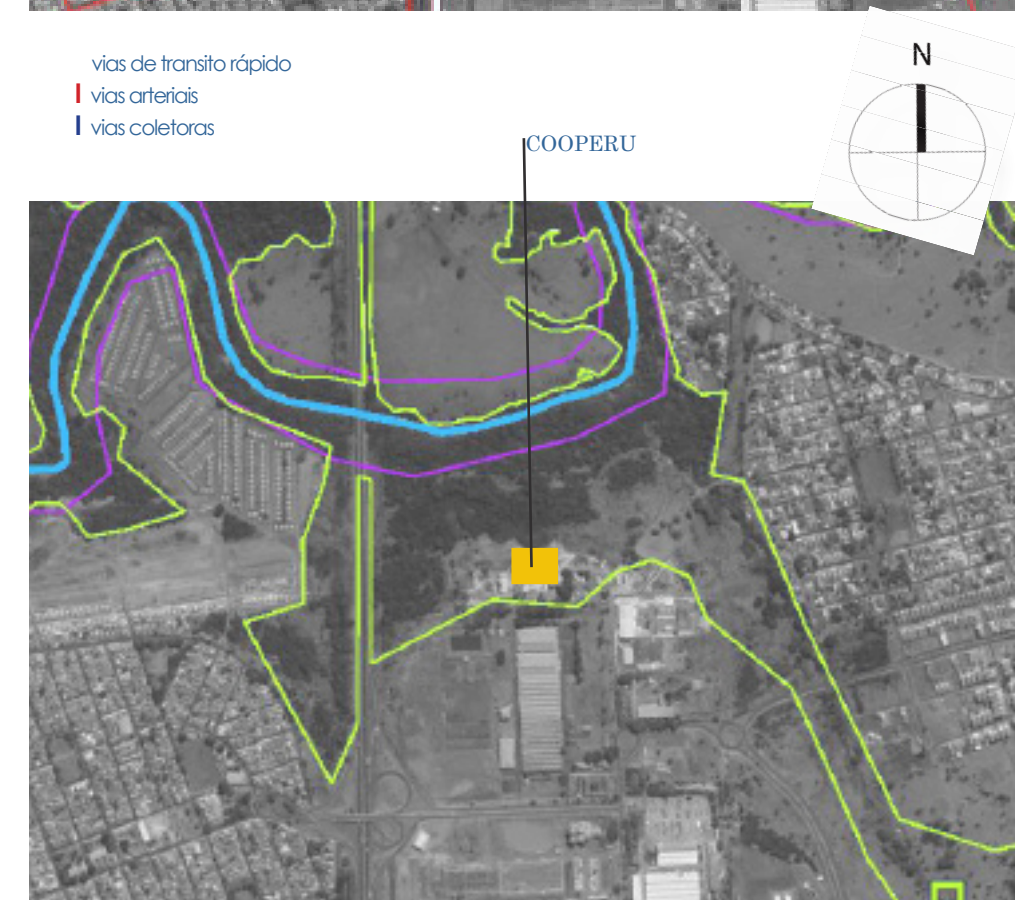
FOTOGRAFIA RETIRADA EM MOMENTO DE VISTIAÇÃO

Desde 2005 a Cooperativa de Recicladores Autônomos utiliza o atual terreno como palco para desenvolvimento de suas atividades. Recentemente a posse do terreno foi concedida, depois de muita luta por parte dos cooperados.

Visto a dificuldade de angariarem um espaço de trabalho, não poderia ser em outro lugar a proposta do trabalho aqui apresentado.

Visando poder contribuir com a melhoria da qualidade espacial da cooperativa de reciclagem, o terreno utilizado hoje, é o escolhido como área de intervenção do projeto.

A seguir serão apresentadas os mapas que evidenciam a legislação vigente destinada à área de intervenção de acordo com o plano diretor disponibilizado pela prefeitura de Uberaba.



IMAGENS RETIRADAS DO GOOGLE EARTH



O terreno está localizado no Distrito Industrial I, ponto adequado de acordo com a Legislação do município para o desenvolvimento das atividades voltadas a reciclagem. Essa área fica a 6 km do centro da cidade e atende empresas de diversos setores como têxtil, couro, elétrica, madeira e suprimentos.

O entorno dessa forma é predominantemente cercado por indústrias, porém, alguns bairros residenciais estão se aproximando.

O Distrito Industrial hoje é cercado por dois grandes bairros. O mais convencional e antigo, Alfredo Freire, é localizado após a BR-050, via que exerce papel divisor entre o terreno da cooperativa e o bairro residencial. O outro bairro e o mais recente deles, é denominado bairro Grande Horizonte.

Não são bairros densos, o gabarito é baixo, geralmente térreo e apesar de serem terrenos pequenos, apresentam vez ou outra uma área verde no quintal.

No mapa satélite, é possível perceber a aproximação exagerada dos lotamentos do

Grande Horizonte com o leito do Rio Uberaba, provavelmente foram ocupações irregulares, regularizadas mais tarde.

Não foram encontrados pontos de ônibus nas proximidades, apesar de ter sido relatado o uso do transporte coletivo para os cooperados irem de suas casas a cooperativa.

A via que dá acesso ao terreno, é uma via coletora, estreita. Porém para chegar até essa via coletora, o acesso se dá através de vias arteriais bem largas e com boa infraestrutura e iluminação.

O lote da cooperativa está inserido em uma Unidade de Conservação, isso significa que está sobre proteção e gerenciamento do poder público. Pode haver mau cheiro, caso a água do rio Uberaba não esteja recebendo o tratamento adequado.

Legislação

O terreno está localizado na Zona Empresarial 1 dessa forma deve ser aplicado:

- Lote mínimo 1000 m²;
- Afastamento frontal 3m apos complementação do pátio;
- Afastamento latera e fundo 1,5m;
- Taxa de ocupação máxima 70%
- Nº máximo de pav. 2
- Comprimento máximo 450m;

A vizinhança é marcada por fabricas e indústrias, não fazendo divida dessa forma com nenhuma área residencial. A fábrica Atlântica que faz a maior divisa com o lote chama a atenção por estar desativada e vazia, deixando disponível uma enorme área construída desperdiçada.

A topografia desce em direção ao leito do rio, a área de preservação. Grade parte do terreno faz divisa com mata de preservação ambiental.

